Componente curricular: Educação Física Ano: 8º

Plano de desenvolvimento

Este plano de desenvolvimento foi elaborado e organizado com base nas proposições da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no que se refere ao componente curricular Educação Física.

Inicialmente, apresentamos um conjunto de sugestões de gestão da sala de aula e atividades recorrentes, que devem ser desenvolvidas ao longo do ano letivo a fim de alcançar seu potencial pedagógico. Apresentamos também um conjunto de propostas para acompanhamento das aprendizagens e uma seleção de habilidades que consideramos essenciais para o prosseguimento das aprendizagens. Encerrando esta parte inicial, sugerimos algumas fontes de pesquisa para ampliar seus conhecimentos acerca das diferentes unidades temáticas.

Em seguida, dando prosseguimento a este plano de desenvolvimento, com a finalidade de orientar você nas escolhas de suas estratégicas de ensino, organizamos bimestralmente os objetos de conhecimento das respectivas unidades temáticas acompanhados das habilidades que se pretende desenvolver e das práticas didático-pedagógicas propostas no livro impresso.

Ressaltamos que, considerando os interesses dos alunos a partir do 8o ano do Ensino Fundamental, a complexidade e os desafios podem e devem ser ampliados, considerando-se as unidades temáticas e os objetos de conhecimento desenvolvidos nos anos iniciais do Ensino Fundamental. As atividades que envolvem construção coletiva devem ganhar destaque no processo de aprendizagem, uma vez que podem contribuir de modo significativo para o desenvolvimento dos alunos, sobretudo nas competências socioemocionais e na organização curricular. Destacamos também a necessidade de aproximarmos ainda mais os alunos dos desafios e dos recursos tecnológicos, da pesquisa, do registro, da investigação de hipóteses, da expressão da criatividade por meio da ludicidade e da experiência.

Entendemos que, dessa forma, professores e alunos tornam-se parceiros ao buscar o fortalecimento dos sentidos de pertencimento à cultura de seu lugar de vivência, na relação com a diversidade das culturas, podendo olhar a escola como fonte da busca de saber e de construção da identidade social e cultural, preparados ano a ano para dar prosseguimento à vida escolar, ultrapassando obstáculos e desafios que contribuam para sua formação integral.

Encerrando cada bimestre, propomos um projeto integrador que abrange objetos de conhecimento de outros componentes curriculares articulados ao de Educação Física, favorecendo o desenvolvimento de habilidades específicas dos componentes envolvidos.

Gestão de sala de aula

Seja na sala de aula ou fora dela, constantemente professores e alunos interagem e se relacionam no processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos curriculares. Para que esse processo seja satisfatório e bem-sucedido do ponto de vista educacional, é importante ter uma boa gestão durante todo o tempo em que ocorre essa interação professor-aluno.

Dessa forma, no sentido de auxiliá-lo na tarefa de gestão das aulas, são sugeridas algumas condutas e/ou práticas que podem contribuir para o estabelecimento de diretrizes, as quais favoreçam o cumprimento da proposta curricular, a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos.

É muito importante que você faça adequadamente o planejamento semanal em um diário ou caderneta, pois isso pode contribuir para a organização do tempo e das atividades a serem trabalhadas, uma vez que é possível registrar os materiais que serão necessários, as perguntas que poderão ser feitas, além de ser possível relacionar o que foi proposto com o que foi concluído, fazendo observações que podem ser utilizadas para a melhoria dos próximos planejamentos.

* Em relação à sala de aula e/ou quadra (e demais espaços destinados às aulas de Educação Física), o ambiente propício à aprendizagem deve ter como características a limpeza e a organização, ser agradável e estimular a vontade dos alunos de estar naquele local. Além disso, na medida do possível, torna-se premente que haja recursos audiovisuais suficientes que possam contribuir com o trabalho do professor. Caso haja limitação de recursos audiovisuais digitais, é desejável utilizar outros recursos didáticos (figuras, imagens, desenhos, livros, jornais, revistas etc.) que possam enriquecer a aula.
* Prepare com antecedência os materiais que serão utilizados, mantendo-os organizados na sala (e/ou quadra), em quantidade suficiente para que os alunos aproveitem ao máximo suas experiências com as práticas corporais. Caso a escola não possua o material sugerido na atividade, adapte e/ou substitua tal material por uma alternativa viável e disponível na escola.
* Antes de iniciar um assunto ou conteúdo, se possível questione o que alunos sabem a respeito, pois essa percepção e esses conhecimentos prévios podem contribuir para discussões mais ricas e produtivas em sala de aula, despertando o interesse dos alunos em vivenciar e aprender ainda mais sobre determinado conteúdo da Educação Física.
* Ao propor uma atividade individual, é fundamental conhecer a capacidade e o ritmo de cada aluno, respeitando-se as individualidades e permitindo que, independentemente do nível de desenvolvimento, o aluno possa vivenciar os diferentes conteúdos propostos para este segmento de ensino.
* Ao sugerir atividades em grupo, permita, em um primeiro momento, que os alunos escolham com quem querem se reunir, seja por que critério for: afinidades, questões de gênero, proximidades etc. Entretanto, é importante também que haja, frequentemente, a troca dos participantes e membros das equipes, formando assim grupos heterogêneos que possibilitarão interação entre todos da turma e maior troca de conhecimentos.
* Sua postura e didática devem se tornar o ponto alto de toda e qualquer prática pedagógica. Cabe a você propor situações didáticas que motivem os alunos, garantindo-lhes o interesse pelo tema proposto e sua disposição de realizar as atividades e vivências necessárias para aprender um conjunto de novos conhecimentos.
* Ademais, você deve ser um interlocutor ativo, que estimule os alunos com perguntas capazes de direcionar e aguçar o pensamento, levando-os a ter criticidade, capacidade de interpretação e análise nas discussões traçadas em sala de aula (e demais espaços destinados às aulas de Educação Física).
* Crie um clima de aprendizagem, no qual os alunos sintam-se seguros e sejam respeitados em seus posicionamentos e possam reconhecer o erro como parte inerente ao processo de aprendizagem dos conteúdos.

Atividades recorrentes

Algumas práticas pedagógicas podem contribuir de maneira mais efetiva com o desenvolvimento das unidades temáticas, dos objetos de conhecimento e das habilidades apresentadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), devendo ser recorrentes para que você trate adequadamente os diferentes conteúdos da Educação Física para as turmas do 8o ano do Ensino Fundamental.

Essas práticas didático-pedagógicas podem proporcionar aos alunos momentos para exercitar o diálogo, a curiosidade, o respeito às diferenças, a criticidade, a constante troca de ideias e a argumentação entre os envolvidos, além de estimular o desenvolvimento da responsabilidade e da autonomia.

São listadas a seguir algumas sugestões de atividades e ações que podem ser desenvolvidas e trabalhadas com os alunos de Educação Física para o 8o ano do Ensino Fundamental.

Atividades de desenvolvimento de pensamento crítico e autoavaliação

* Em várias situações propostas neste plano de desenvolvimento, determinadas questões abordam o desenvolvimento do pensamento crítico por parte dos alunos. Ao longo do processo de construção do conhecimento histórico das práticas relacionadas à Educação Física, esse tipo de reflexão é muito importante para os alunos compreenderem a realidade em que vivem e buscarem alternativas para vivenciá-las em sua comunidade.
* Organizar e orientar as práticas de autoavaliação por parte do aluno, para que ele possa refletir e analisar criticamente sua aprendizagem ao final de cada sequência didática e, assim, contribuir ainda mais para o processo de construção de conhecimento acerca daquele conteúdo abordado pelo professor.

Atividades de análise de imagens

* A análise de imagens é um procedimento historiográfico que pode ser realizado com os alunos do 8o ano do Ensino Fundamental para que possam compreender melhor as práticas corporais e suas transformações ao longo do tempo. Esse tipo de atividade fornece aos alunos o contato com fontes históricas e permite-
-lhes a construção de noções cognitivas relacionadas ao conhecimento histórico e suas especificidades.

Atividades de pesquisa

* As atividades solicitadas como pesquisa tornam-se procedimentos mais recorrentes nesta etapa, uma vez que os alunos são apresentados a contextos cada vez mais complexos e amplos. Esse tipo de atividade favorece a curiosidade dos alunos e expande cada vez mais seu universo de conhecimento, além de auxiliá-los a desenvolver técnicas de investigação orientadas, bem fundamentadas e mediadas pelo professor.

Roda de conversa e reflexão

* As rodas de conversa e reflexão buscam explorar o diálogo entre os alunos, e destes com o professor, em trocas constantes. Essas atividades podem constituir uma forma de desenvolver o senso crítico dos alunos, permitindo a análise da realidade em que estão inseridos, o debate e as análises entre si, além de possíveis propostas de transformação para os problemas identificados e discutidos.

Valorização do patrimônio público local

* Estimular o aluno a levar sua família e/ou amigos para conhecer e visitar espaços disponíveis e que favoreçam a experimentação de diferentes práticas corporais, como uma forma de aproximação e respeito com o patrimônio público e cultural de sua cidade.

Estímulo constante à aprendizagem das práticas corporais

* É muito importante que você estimule e promova as aprendizagens dos alunos em diferentes momentos nesta etapa da escolarização, garantindo que suas estratégias didático-pedagógicas corroborem para a construção, a descoberta e a análise de conhecimentos do componente curricular Educação Física.
* Deve-se propor o conteúdo buscando a articulação entre o “saber fazer” e o “saber sobre” as práticas corporais, evitando equívocos como tornar as aulas de Educação Física práticas desprovidas de reflexão ou, ao contrário, um discurso sobre a cultura corporal de movimento. Assim, é fundamental associar vivência, experimentação, fruição com oportunidades de leitura, produção e análise de material textual/audiovisual, reflexão, diálogo, debate, em cada uma das práticas corporais.

Acompanhamento das aprendizagens

A avaliação deverá ser um processo contínuo, ocorrendo em todas as etapas do desenvolvimento das ações propostas por este plano de desenvolvimento. Poderão ser avaliados o comportamento, o envolvimento e a participação dos alunos nas atividades, a criatividade e a capacidade de trabalhar em grupo na elaboração das tarefas solicitadas, além da coerência nas discussões estabelecidas em sala de aula, quadra e demais espaços destinados às aulas.

É importante lembrar que o acompanhamento das aprendizagens dos alunos deve ser um processo constante. Esses momentos podem propiciar que o professor aproxime-se cada vez mais de seus alunos e interaja com eles, no propósito de verificar o que eles de fato puderam aprender, como aprenderam e quais suas deficiências e/ou carências naquele determinado conteúdo. Nessa interação professor-aluno, o diálogo é uma estratégia essencial para que o processo educacional de ensino e aprendizagem dos conteúdos da Educação Física tenha sucesso.

Vale ressaltar que, além de ser contínuo e permanente, o acompanhamento das aprendizagens dos alunos deve levar em consideração as habilidades descritas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destinadas ao 8o ano do Ensino Fundamental, sendo que elas expressam os requisitos essenciais que devem ser assegurados como direito de aprendizagem a todos os alunos neste ano de ensino.

Entende-se como necessário o fato de que possa ocorrer um processo de aprendizagem centrado nas relações humanas, em que professores e alunos serão agentes ativos das relações de formação nos contextos relacionados à Educação Física. Considera-se que a reflexão crítica e criativa ajudará o aluno a pensar, sentir e agir perante os conteúdos tratados, raciocinando e refletindo na condução de uma formação consciente e cidadã.

Torna-se fundamental mencionar que a Educação Física oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças e dos jovens na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural que compõe a Cultura Corporal de Movimento.

Dessa forma, espera-se que o professor oportunize todas essas manifestações para que o aluno possa se apropriar ao máximo desse conjunto de conhecimentos atrelados à área da Educação Física escolar.

Habilidades essenciais

As habilidades propostas na BNCC garantem ao aluno a compreensão do todo. Aqui elas são expressas de maneira que proporcionem a aprendizagem essencial para que o aluno consiga dar prosseguimento aos anos subsequentes de ensino. Portanto, a seguir, são listadas as habilidades do componente curricular de Educação Física.

|  |  |
| --- | --- |
| (EF89EF01) | Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. |
| (EF89EF02) | Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas. |
| (EF89EF04) | Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| (EF89EF05) | Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (*doping*, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam. |
| (EF89EF06) | Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre. |
| (EF89EF07) | Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito. |
| (EF89EF09) | Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais. |
| (EF89EF11) | Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo. |
| (EF89EF12) | Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas. |
| (EF89EF14) |  Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação. |
| (EF89EF15) | Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem. |
| (EF89EF16) | Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente. |
| (EF89EF18) | Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiatização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem. |
| (EF89EF19) | Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental. |
| (EF89EF21) | Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas. |

Fontes de pesquisa

Danças

ALMEIDA, C. M. de. Um olhar sobre a prática da dança de salão. *Movimento & Percepção*, Espírito Santo do Pinhal, v. 5, n. 6, p. 129-134, jan./jun. 2005.

Giro do conduzido. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=zxNwzrRlW1s>>. Acesso em: 3 jul. 2018.

Passo básico. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=sI7fjLh84jI>>. Acesso em: 3 jul. 2018.

Passo caminhada. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=dQoJ8QRDpY0>>. Acesso em: 3 jul. 2018.

RIED, B. *Fundamentos de dança de salão.* São Paulo: Phorte, 2003.

VOLP, C. M.; DEUTSCH, S.; SCHWARTZ, G. M. Por que dançar?Um estudo comparativo. *Motriz*, Rio Claro,
v. 1, n. 1, p. 52-58, jun. 1995.

Ginásticas

Anatomia do corpo humano. Disponível em: <<http://www.anatomiadocorpo.com/sistema-muscular/>>. Acesso em: 12 jul. 2018.

Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (Cebrid) da Escola Paulista de Medicina da Unifesp. Disponível em: <<https://www2.unifesp.br/dpsicobio/cebrid/quest_drogas/esteroides_anabolizantes.htm>>. Acesso em: 12 jul. 2018.

COLDEBELLA, A. O. C. *Práticas corporais alternativas:* um caminho para a formação em Educação Física. Dissertação de Mestrado. Rio Claro: Unesp, 2002.

DARIDO, S. C.; SOUZA JUNIOR, O. *Para ensinar Educação Física:* possibilidades de intervenção na escola. Campinas: Papirus, 2007.

IMPOLCETTO, F. M. et al. As práticas corporais alternativas como conteúdo da Educação Física escolar. *Pensar a prática,* v. 16, n. 1, p. 267-281, 2013.

LORENZETTO, L. A.; MATTHIESEN, S. Q. *Práticas corporais alternativas.* Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Esportes

Confederação Brasileira de Badminton(CBBd). Disponível em: <<http://www.badminton.org.br/>>. Acesso em: 10 jul. 2018.

Confederação Brasileira de Handebol (CBHb). Página divulga as regras do handebol. Disponível em: <<http://www.brasilhandebol.com.br/noticias_detalhes.asp?id=27182>>. Acesso em: 9 jul. 2018.

DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. *Para ensinar Educação Física:*possibilidades de intervenção na escola. Campinas: Papirus, 2007.

Explicação das regras do críquete. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=AqtpNkMvj5Y>>. Acesso em: 10 jul. 2018.

GONZÁLEZ, F. J.; BRACHT, V. *Metodologia de ensino dos esportes coletivos.* Vitória: UFES, NEAD, 2012. Disponível em: <<https://www.researchgate.net/publication/298353396_Metodologia_do_Ensino_dos_Esportes_Coletivos>>. Acesso em: 9 jul. 2018.

GONZÁLEZ, F. J.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B. (Org). *Esportes de marca e com rede divisória ou muro/parede de rebote:* *badminton,* peteca, tênis de campo, tênis de mesa, voleibol, atletismo. Maringá: Eduem, 2014.

Jornal *Cricket.* Disponível em: <<https://sites.google.com/site/jornalcricket/noticias/regrasbasicasdocricket>>. Acesso em: 10 jul. 2018.

Secretaria da Educação – Estado do Paraná – Críquete. Disponível em: <<http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=213>>. Acesso em: 10 jul. 2018.

Lutas

Confederação Brasileira de Muay Thai (CBMT). Disponível em: <<http://www.cbmuaythai.com.br/>>. Acesso em: 9 jul. 2018.

Práticas Corporais de Aventura

Alma Surf. Disponível em: <<http://www.almasurf.com.br/>>. Acesso em: 14 jul. 2018.

Adaptsurf. Associação que promove a inclusão social das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Disponível em: <<http://adaptsurf.org.br/>>. Acesso em: 14 jul. 2018.

BERNARDES, L. A. (Org.). *Atividades e esportes de aventura para profissionais de Educação Física.* São Paulo: Phorte, 2013.

Conheça a história do *surf.* Disponível em: <<http://leiturasdahistoria.com.br/conheca-a-historia-do-surf/>>. Acesso em: 14 jul. 2018.

DARIDO, S. C. (Org.). *Educação Física escolar:* compartilhando experiências. São Paulo: Phorte, 2011.

FINNEY, B.; HOUSTON, J. D.*Surfing: a history of the ancient hawaiian sport.* San Francisco: Pomegranate Artbooks, 1995.

Gabriel Medina Mirage Boardshorts. O brasileiro campeão mundial de surfe. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=z8W--3P7Ho8>>. Acesso em: 18 jul. 2018.

Kelly Slater South Africa. Maior surfista de todos os tempos. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=1lyv16GrhQo>>. Acesso em: 18 jul. 2018

PEREIRA, D. W; ARMBRUST, I. *Pedagogia da aventura:* os esportes radicais, de aventura e de ação na escola**.** Fontoura. Jundiaí, SP. 2010.

Surf total. História do *surf.* Disponível em: <<https://surftotal.com/noticias/historia/item/1849-a-historia-do-surf-as-raizes>>. Acesso em: 14 jul. 2018.